

Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

Texto de apoio I
da Unidade Curricular Gestão e Organização de Cuidados de Enfermagem
2º ano, 1º semestre

Curso de Licenciatura em Enfermagem

Autores:

Susana Ribeiro, Rita Figueiredo, Gisela Teixeira, Mariana Nogueira, Filomena Gaspar, Elisabete Nunes, Paulo Cruchinho, Graça Quaresma, Patricia Costa, Luisa Dias, Mafalda Inácio, Pedro Lucas

Lisboa
Outubro 2024

ÍNDICE

Introdução	3
Perguntas frequentes	5
Conclusão	14
Referências bibliográficas.....	15

INTRODUÇÃO

O presente documento de apoio pedagógico foi elaborado no âmbito da Unidade Curricular Gestão e Organização dos Cuidados de Enfermagem (GOCE), do Curso de Licenciatura em Enfermagem, com o objetivo de proporcionar aos estudantes de Enfermagem uma perspectiva clara e estruturada sobre os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem que a Ordem dos Enfermeiros desenvolveu em 2001 (OE, 2001), focando os seus princípios fundamentais e a sua aplicação prática ao contexto clínico. Estes Padrões, definidos pela Ordem dos Enfermeiros, representam não só um guia para a prática clínica diária dos Enfermeiros, mas também um compromisso ético e técnico com a melhoria contínua dos cuidados prestados aos cidadãos. É fundamental que os estudantes dominem esta temática, em contexto de aprendizagem no presente, brevemente em contexto de Ensinos Clínicos e futuramente como Enfermeiros, por forma a integrarem nas suas práticas, os princípios fundamentais dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

Através deste documento de suporte, pretende-se fortalecer a compreensão sobre a importância dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem como ferramentas essenciais para garantir a segurança, eficácia e humanização dos cuidados prestados. Assim, procede-se à descrição detalhada de cada um dos Padrões, incluindo enunciados descritivos e exemplos práticos de aplicação em cenários clínicos. Adicionalmente, são apresentados os indicadores de qualidade associados a cada Padrão, que contemplam os indicadores de estrutura, processo e resultado. Estes são fundamentais para assegurar que os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem sejam rigorosamente implementados e monitorizados, garantindo a excelência, segurança e eficácia dos cuidados prestados.

A Qualidade dos Cuidados de Enfermagem é um elemento essencial na profissão de enfermagem e refere-se, entre outros aspetos, à relação direta entre o cliente e o enfermeiro (Lucas et al., 2021, 2023; Lucas & Nunes, 2020; Tomaszewska et al., 2017). Depende de muitos fatores, principalmente do ambiente de prática de

enfermagem (Lucas et al., 2021, 2023; Lucas & Nunes, 2020; Tomaszewska et al., 2017). O estudo do ambiente de prática de enfermagem é fundamental para diagnosticar de que forma o podemos melhorar, como podemos promover a qualidade dos cuidados que os enfermeiros prestam e, portanto, contribuir para a melhoria dos contextos das práticas clínicas (Lake, 2007; Lucas et al., 2021; Lucas et al., 2023; Lucas & Nunes, 2020; Teixeira et al., 2024a; Teixeira et al., 2024b).

A integração deste conhecimento no percurso formativo dos enfermeiros é crucial para a construção de uma identidade profissional sólida, orientada pela excelência e comprometida com a melhoria contínua da prática de enfermagem.

Este documento foi organizado no formato de *Frequently Asked Questions* (FAQ) ou Perguntas Frequentes, uma vez que alia simplicidade, praticidade e eficiência, tornando-se numa escolha acertada para apoiar os estudantes na compreensão de conteúdos complexos, na resolução de dúvidas e na promoção da sua autonomia no processo de aprendizagem.

PERGUNTAS FREQUENTES

1. O que se entende por Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem?

Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, definidos em Dezembro de 2001 pelo Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, consistem num conjunto de critérios e diretrizes que definem o nível de excelência e competência que os cuidados de enfermagem devem atingir para garantir uma prática segura, eficaz e centrada no cliente (OE, 2001).

2. Qual a importância dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem?

Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem são importantes na medida em que asseguram que os cuidados prestados são baseados em evidências e práticas seguras, reduzindo riscos para os clientes; proporcionam uma base uniforme para a prática de enfermagem, garantindo que todos os profissionais seguem as mesmas diretrizes, independentemente do local de trabalho; servem como ferramenta para a avaliação do desempenho dos profissionais e das instituições, permitindo a identificação de áreas de melhoria e promovendo a qualidade contínua dos cuidados; guiam a formação dos futuros enfermeiros, garantindo que as competências essenciais são transmitidas e que os novos profissionais estão preparados para corresponder aos padrões exigidos; e, por fim, reforçam o compromisso dos enfermeiros com a excelência e a responsabilidade ética, ajudando a manter a confiança do público nos serviços de saúde (OE, 2001).

3. Em que consiste um enunciado descritivo?

Um enunciado descritivo é uma declaração que detalha como a prática de enfermagem deve ser executada para alcançar um padrão elevado de qualidade no cuidado ao cliente. Fornece uma descrição precisa dos comportamentos, ações,

condições ou resultados esperados no cuidado ao cliente, servindo como um guia para a prática profissional (OE, 2001).

4. Quais os enunciados descritivos elencados nos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem?

Os enunciados descritivos definidos pela Ordem dos Enfermeiros nos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem são: **1)** a satisfação do cliente; **2)** a promoção da saúde; **3)** a prevenção de complicações; **4)** o bem-estar e o autocuidado; **5)** a readaptação funcional; e **6)** a organização dos cuidados de enfermagem (OE, 2001).

5. Qual a relação entre os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Indicadores de Qualidade?

Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros, são fundamentais para assegurar que os cuidados prestados são seguros, eficazes e centrados no cliente (OE, 2001). Estes padrões, no entanto, requerem uma aplicação consistente na prática clínica para que os objetivos sejam alcançados. Para tal, os indicadores de qualidade, divididos em categorias de estrutura, processo e resultado, são ferramentas essenciais que permitem avaliar e monitorizar a implementação desses padrões (Donabedian, 1985).

Indicadores de Estrutura dizem respeito aos recursos e condições que devem estar presentes para garantir a prestação de cuidados de qualidade. Estes incluem a adequação das infraestruturas, a disponibilidade de equipamentos e a existência de políticas que suportem a prática clínica (Donabedian, 1985). A relação com os padrões de qualidade é direta: sem uma estrutura adequada, a implementação eficaz dos padrões é comprometida. Como referido por Sousa & Lucas (2022), um ambiente de prática de enfermagem que ofereça recursos

adequados e suporte organizacional é crucial para garantir a qualidade dos cuidados prestados.

Indicadores de Processo monitorizam as atividades e intervenções realizadas durante a prestação dos cuidados de enfermagem. Estes indicadores são fundamentais para garantir que os procedimentos seguem as diretrizes estabelecidas pelos padrões de qualidade, assegurando consistência e eficiência nos cuidados (Donabedian, 1985). Segundo Baó, Lima & Santos (2019), a monitorização contínua dos processos permite ajustes necessários para manter a conformidade com os padrões de qualidade, evitando variações que possam comprometer a segurança do cliente.

Indicadores de Resultado medem os efeitos dos cuidados prestados nos clientes, como a melhoria da saúde, a satisfação dos clientes e a redução de complicações (Donabedian, 1985). Estes indicadores são essenciais para avaliar o impacto real dos padrões de qualidade nos resultados obtidos. De acordo com Donabedian (1988), a qualidade dos cuidados deve ser avaliada pelos resultados alcançados, que refletem a eficácia das intervenções e a capacidade das estruturas e processos para atingir os objetivos estabelecidos.

A relação entre os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os indicadores de qualidade é, assim, um ciclo contínuo de avaliação e melhoria. Os indicadores fornecem dados essenciais para avaliar a eficácia da implementação dos padrões e identificar áreas para melhorias, garantindo que os cuidados de enfermagem não apenas atendam aos padrões estabelecidos, mas também promovam resultados positivos para os clientes.

6. Como aplicar na prática o enunciado descritivo “Satisfação do Cliente”?

O enunciado descritivo “Satisfação do Cliente” pode ser aplicado no seguinte exemplo: Uma senhora idosa é internada para uma cirurgia à anca. Durante o internamento, o enfermeiro dedica tempo para compreender as preocupações da cliente, incluindo o medo de perder a sua independência. O enfermeiro envolve a família da senhora no planeamento dos cuidados pós-operatórios e assegura que

as necessidades emocionais e culturais serão respeitadas, resultando numa experiência hospitalar positiva para a cliente e para a sua família.

Neste exemplo, o enfermeiro demonstrou respeito pelas capacidades, crenças, valores e desejos da cliente, primando pela empatia nas interações com a mesma; estabeleceu uma parceria com a cliente no planeamento da alta; e envolveu as pessoas significativas da cliente nesse processo de cuidados.

7. Quais são os indicadores de qualidade relevantes no contexto do exemplo apresentado na questão anterior?

Na situação acima exposta, é possível identificar a qualidade dos cuidados de enfermagem através da avaliação do nível de satisfação da cliente relativamente aos cuidados de enfermagem prestados (exemplo: nível de satisfação global, comunicação e informação). Segundo o Modelo de Qualidade de Donabedian (1985), esta medição corresponde a um indicador de resultado, pois avalia os efeitos e os impactos dos cuidados de enfermagem.

$$\frac{\text{Nº de clientes satisfeitos com os cuidados de enfermagem}}{\text{Nº total de clientes}} \times 100$$

8. Como aplicar na prática o enunciado descritivo “Promoção da Saúde”?

O enunciado descritivo “Promoção da Saúde” pode ser aplicado no seguinte exemplo: um enfermeiro, em contexto comunitário, organiza *workshops* semanais sobre hábitos alimentares saudáveis e exercício físico. Ao identificar que a comunidade local tem altos índices de obesidade e de Diabetes Mellitus, o enfermeiro aproveita estas sessões para ensinar sobre a importância de uma dieta equilibrada e atividade física regular, ajudando os participantes a fazerem escolhas de vida mais saudáveis.

Neste exemplo, o enfermeiro identificou a situação de saúde da população e os recursos da comunidade, criou e aproveitou oportunidades para promover

estilos de vida saudáveis e forneceu informação geradora de aprendizagem cognitiva e de novas capacidades pela população.

9. Quais são os indicadores de qualidade relevantes no contexto do exemplo apresentado na questão 8?

Na situação acima exposta, é possível avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem através dos seguintes indicadores:

Indicadores de estrutura (OE, 2007):

- Existência de Programas de Educação para a Saúde;
- Existência de equipamentos/recursos de apoio à formação.

Indicadores de processo (OE, 2007):

- Taxa de efetividade diagnóstica do risco (de Obesidade/ de Diabetes Mellitus).

$$\frac{\text{Nº de clientes que desenvolveram obesidade, com risco prévio documentado, num dado período}}{\text{Nº de clientes que desenvolveram obesidade no mesmo tempo}} \times 100$$

Indicadores de resultado (OE, 2007):

- Modificações positivas no estado dos diagnósticos de enfermagem (Obesidade/ Diabetes Mellitus).

$$\frac{\text{Nº de clientes que resolveram a obesidade, e tiveram, pelo menos, uma intervenção de enfermagem documentada, num dado período}}{\text{Nº de clientes com obesidade documentada, no mesmo período}} \times 100$$

Indicadores epidemiológicos (OE, 2007):

- Taxas de incidência (da Obesidade/ da Diabetes Mellitus);

$$\frac{\text{Nº de novos casos de obesidade documentados, durante um determinado período}}{\text{População existente nesse período}} \times 100$$

- Taxa de prevalência (da Obesidade/ da Diabetes Mellitus).

$$\frac{\text{Nº de casos de obesidade documentados, durante um determinado período}}{\text{População existente nesse período}} \times 100$$

10. Como aplicar na prática o enunciado descritivo “Prevenção de Complicações”?

O enunciado descritivo “Prevenção de Complicações” pode ser aplicado no seguinte exemplo: Um enfermeiro, numa unidade de cuidados intensivos, identifica rapidamente os sinais iniciais de uma infecção num cliente pós-operatório. Ele prescreve e implementa intervenções de enfermagem, como a monitorização rigorosa e a administração de antibióticos, para evitar a progressão da infecção, minimizando complicações e promovendo uma recuperação mais rápida.

Nesta situação, o enfermeiro identificou o problema potencial do cliente e prescreveu intervenções de enfermagem, com o devido rigor técnico e científico na implementação das mesmas, com o objetivo de evitar esses mesmos problemas ou minimizar os efeitos indesejados.

11. Quais são os indicadores de qualidade relevantes no contexto do exemplo apresentado na questão 10?

Na situação acima exposta, é possível avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem através do indicador “Taxa de efetividade na prevenção de infecção” (OE, 2007), considerado um indicador de resultado.

$$\frac{\text{Nº de casos com risco de infecção, que não a desenvolveram, e tiveram, pelo menos, uma intervenção de enfermagem documentada, num dado período}}{\text{Nº de casos com risco de infecção documentados, no mesmo período}} \times 100$$

12. Como aplicar na prática o enunciado descritivo “Bem-estar e Autocuidado”?

O enunciado descritivo “Bem-estar e Autocuidado” pode ser aplicado no seguinte exemplo: Uma cliente com Artrite Reumatoide é ensinada pelo seu enfermeiro a realizar exercícios específicos para melhorar a sua mobilidade e reduzir a dor. O enfermeiro também ajuda a senhora a adaptar as suas atividades diárias para preservar a independência, como o uso de utensílios de cozinha adaptados, melhorando significativamente o seu bem-estar e autocuidado.

Nesta situação, o enfermeiro identificou, tão rápido quanto possível, os problemas da cliente e prescreveu intervenções de enfermagem face aos problemas identificados, com o objetivo de contribuir para o aumento do bem-estar, apoiando nas atividades de vida relativamente às quais a cliente é mais dependente ou apresenta dificuldade.

13. Quais são os indicadores de qualidade relevantes no contexto do exemplo apresentado na questão 12?

Na situação anteriormente apresentada, é possível avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem através do indicador “Aumento na Capacidade de Autocuidado” (OE, 2007), considerado um indicador de resultado.

$$\frac{\text{Nº de casos com Artrite Reumatoide, que aumentaram a capacidade de autocuidado, e tiveram, pelo menos, uma intervenção de enfermagem documentada. num dado período}}{\text{Nº de casos com Artrite Reumatoide documentados, no mesmo período}} \times 100$$

14. Como aplicar na prática o enunciado descritivo “Readaptação Funcional”?

O enunciado descritivo “Readaptação Funcional” pode ser aplicado no seguinte exemplo: Após um Acidente Vascular Cerebral, um cliente precisa de

reaprender várias habilidades motoras. O enfermeiro trabalha com o cliente e com a sua família para desenvolver um plano de reabilitação que inclui exercícios físicos diários e o uso de produtos de apoio. O enfermeiro coordena com fisioterapeutas e outros profissionais de saúde para garantir a continuidade dos cuidados, ajudando o cliente a readaptar-se funcionalmente.

Nesta situação, o enfermeiro garantiu a continuidade do processo de prestação de cuidados de enfermagem, planeou a sua alta de acordo com as suas necessidades e os recursos da comunidade, otimizou a capacidade do cliente e promoveu o ensino, a instrução e o treino do cliente sobre a adaptação individual requerida face à readaptação funcional.

15. Quais são os indicadores de qualidade relevantes no contexto do exemplo apresentado na questão 14?

Na situação anteriormente exposta, é possível avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem através do indicador “Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar” (OE, 2007), considerado um indicador de resultado.

$$\frac{\text{Nº de casos com AVC, que apresentaram ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar, e tiveram, pelo menos, uma intervenção de enfermagem documentada, num dado período}}{\text{Nº de casos com AVC documentados, no mesmo período}} \times 100$$

16. Como aplicar na prática o enunciado descritivo “Organização dos Cuidados de Enfermagem”?

O enunciado descritivo “Organização dos Cuidados de Enfermagem” pode ser aplicado no seguinte exemplo: Num hospital, a equipa de enfermagem implementa um novo sistema de registos eletrónicos para monitorizar as necessidades dos clientes, as intervenções realizadas e os resultados obtidos. Este

sistema melhora a comunicação entre os diversos membros da equipa, assegura a continuidade dos cuidados e facilita a auditoria de qualidade, resultando num ambiente de cuidados de saúde mais eficaz e eficiente.

Nesta situação, denota-se a preocupação com a qualidade dos cuidados de enfermagem, pela existência de um sistema de registos de enfermagem que incorpora sistematicamente, entre outros dados, as necessidades de cuidados de enfermagem dos clientes, as intervenções de enfermagem e os resultados sensíveis às intervenções de enfermagem obtidos pelo cliente.

17. Quais são os indicadores de qualidade relevantes no contexto do exemplo apresentado na questão 16?

Na situação acima exposta, é possível avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem através do indicador “Disponibilidade de Equipamentos e Recursos”, considerado um indicador de estrutura.

CONCLUSÃO

Como conclusão deste Documento de Apoio Pedagógico sobre os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, é fundamental reconhecer a importância crucial que estes desempenham na formação e prática dos futuros enfermeiros. Estes Padrões estabelecem uma base sólida para a prestação de cuidados seguros, eficazes e centrados no cliente, como também promovem uma cultura de excelência contínua na profissão de enfermagem.

Ao longo deste Documento, foram exemplificados diversos indicadores de qualidade, organizados nas categorias de estrutura, processo e resultado, de acordo com o Modelo de Qualidade de Donabedian (1985), cada um desempenhando um papel vital na avaliação e melhoria dos cuidados de enfermagem.

Esses indicadores são fundamentais para avaliar a eficácia da implementação dos padrões de qualidade, identificar áreas que necessitam de melhorias, e garantir que os programas e ações contribuem para a saúde geral da população.

Espera-se que este documento sirva como um recurso valioso, auxiliando os futuros enfermeiros na compreensão e aplicação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, contribuindo para a construção de uma prática profissional que responda eficazmente às necessidades de saúde da população e que promova o respeito pelos direitos e dignidade dos clientes sob o seu cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Baó, H., Lima, R., & Santos, M. (2019). Indicadores de qualidade na enfermagem: Uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(4), 943-950. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0479>
- Donabedian, A. (1985). *Explorations in quality assessments and monitoring*. Ann Harbor: Health Administration Press
- Donabedian, A. (1988). The quality of care: How can it be assessed? *JAMA*, 260(12), 1743-1748. <https://doi.org/10.1001/jama.1988.03410120089033>
- Lake, E. T. (2007). The nursing practice environment: measurement and evidence. *Medical Care Research and Review*, 64(2), 104S-122S. <https://doi.org/10.1177/1077558707299253>
- Lucas, P. R. M. B. & Nunes, E. M. G. T. (2020). Nursing practice environment in Primary Health Care: a scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(6), e20190479. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0479>
- Lucas, P., Jesus, E., Almeida, S. & Araújo, B. (2021). Validation of the Psychometric Properties of the Practice Environment Scale of Nursing Work Index in Primary Health Care in Portugal. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(12), 6422-6433. <https://doi.org/10.3390/ijerph18126422>
- Lucas, P., Jesus, E., Almeida, S. & Araújo, B. (2023). Relationship of the nursing practice environment with the quality of care and patients' safety in primary health care. *BMC Nursing*, 22(1):413. <https://doi.org/10.1186/s12912-023-01571-8>
- Sousa, E. P. M., & Lucas, P. R. M. B. (2022). A qualidade dos cuidados de enfermagem no ambiente de prática de enfermagem: Revisão scoping. *Global Academic Nursing*, 3(3), e267. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200267>
- Ordem dos Enfermeiros (2001). *Divulgar. Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

- Ordem dos Enfermeiros (2007). *Sistema de Informação de Enfermagem: Resumo Mínimo de Dados e Core de Indicadores de Enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
- Teixeira, S., Gaspar, F. & Lucas, P. (2024a). Development and Validation of the Portuguese Transcultural Nursing Leadership Questionnaire (QLTE-PT). *Journal of Nursing Management*, 1, 5750265. <https://doi.org/10.1155/2024/5750265>
- Teixeira, G., Lucas, P. & Gaspar, F. (2024b). Impact of Nurse Manager's Attributes on Multi-Cultural Nursing Teams: A Scoping Review. *Nursing Reports*, 14(3), 1676-1692. <https://doi.org/10.3390/nursrep14030125>
- Tomaszewska, K., Kłos, A. & Majchrowicz, B. (2017). Influence of work environment on the quality of benefits provided by primary health care nurses. *Journal of Education, Health and Sport*, 7(8), 1191-1205. <http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.1039369>